



IX IFCULTURA

INCLUSÃO DIGITAL PARA COMUNIDADE ACADÊMICA EXTERNA: CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA

Eunice Rodrigues dos Santos - IFC - (nice.rodriguesnicesantos@gmail.com)

Valeria Lucia Oliveira Santana - IFC - (valeriasantana7672@gmail.com)

Emerson de Lima Franco - IFC - (emerfranco99@gmail.com)

Roberd Celestin - IFC - (wiloberd10@gmail.com)

Maria Anália Vieira Azevêdo - IFC - (mariaanalialaaa17@gmail.com)

Gabriela Lachmann Silva - IFC - (gabrielalachmannsilva@gmail.com)

Andressa Grazielle Brandt - IFC - (Andressa.brandt@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência sobre as ações de ensino realizadas por meio do curso de extensão Informática Básica, vinculado ao Edital nº 09/2023 – GAB/CAMB - Fluxo Contínuo de Apoio às ações de extensão, o qual foi realizado entre os dias 12/03/23 a 26/07/23 pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. O projeto objetivou empoderar a comunidade digitalmente e inseri-la no mundo da tecnologia para minimizar evasões e insucessos ao longo das trajetórias acadêmicas e profissionais dos cursistas da comunidade interna e externa do IFC - Campus Camboriú. A abordagem metodológica foi qualitativa-descritiva sobre o planejamento das aulas e as atividades desenvolvidas ao longo do curso. Os resultados evidenciaram um processo significativo de ensino e aprendizagem entre os ministrantes e os vinte e três concluintes, ou seja, as ações do curso contribuíram para a inclusão digital dos participantes em seus contextos acadêmicos e de atuação profissional e consequentemente para diminuir a evasão e retenção nos cursos do campus.

Palavras-chave: tecnologia; ensino e aprendizagem; inclusão digital; extensão

1 INTRODUÇÃO

Quando falamos de informática básica vale ressaltar a extrema importância que tem o curso nos dias de hoje, pois vivenciamos um momento histórico em que a tecnologia digital está em constante progresso. Segundo Bernardes Júnior *et al.* (2023, p. 448), “[...] a cada ano novos programas e novos produtos surgem, e para podermos acompanhar a velocidade das informações, se faz necessário em certas situações o aperfeiçoamento ou ensino dessas novas tecnologias”.

Nesse sentido, Silva e Nascimento (2020, p. 21669) afirmam que, “[...] apesar da tão presente atuação da tecnologia na sociedade, a realidade é que a mesma ainda não é acessível a todos”. Conforme Bernardes Junior *et al.* (2023, p. 448):

Em 1988, a tecnologia era utilizada apenas para interesses comerciais, de lá para cá o ser humano não consegue mais fazer coisas comuns, como enviar uma carta pelo correio ou fazer um trabalho de escola manualmente, ficou claro que nunca mais faríamos as coisas da mesma forma (manual), usando lápis e caneta.

Desta forma, a realização de um curso de informática básica para a comunidade, trouxe uma série de benefícios tanto para o âmbito pessoal quanto profissional dos cursistas. Isso permitiu que os sujeitos desenvolvessem habilidades que garantem uma utilização segura e eficiente acerca da tecnologia.

Compreendemos que estar integrado à sociedade digital oferece diversas vantagens, como a facilidade na execução de tarefas do dia a dia, melhores oportunidades de emprego, acesso a informações e a possibilidade de manter conexões com diversas pessoas. Em consequência, os bolsistas do PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, planejaram e executaram uma ação de ensino denominada Curso de Extensão Informática Básica, vinculado ao Edital nº 09/2023 – GAB/CAMB - Fluxo Contínuo de Apoio às ações de extensão, por meio do qual foram contempladas as comunidades acadêmica e externa do IFC - Campus Camboriú.

Nesse sentido, o curso teve como principal objetivo empoderar a comunidade digitalmente e inseri-la no mundo da tecnologia tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem desempenha um papel fundamental na aquisição de conhecimentos, e o mesmo é um instrumento básico para a vida em sociedade. Desta forma, a abordagem didática de ensino e aprendizagem se concentra na transmissão de conhecimentos, possibilitando que os indivíduos os incorporem e os adaptem de maneira funcional em seu cotidiano (MELO, 2010).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho tem abordagem qualitativa-descritiva, tendo como método o relato de experiência do planejamento do curso, das aulas e ações do curso desenvolvidas pelos PETianos com as pessoas internas e externas do IFC. Na última aula, foi aplicado um questionário de satisfação elaborado no *google forms*. Desta forma, o curso de extensão sobre informática Básica foi realizado no Laboratório de Informática geral do IFC – Campus Camboriú, onde conta com acesso a computadores e internet. Foram ofertadas 40 vagas para esse curso, integralmente preenchidas.

Foram ministradas pelos bolsistas do PET 13 aulas presenciais, das 17:30 às 19:00, às quartas-feiras. Para o planejamento e desenvolvimento das aulas, foram feitas pesquisas bibliográficas, as quais são de crucial importância no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no curso. Segundo Vergara (2000), a pesquisa bibliográfica, se materializa com a coleta de materiais já preparados acerca do assunto, composto por livros e artigos científicos, que irão compor o levantamento de informações que irão fundamentar este Trabalho.

No planejamento das aulas teóricas e práticas, houve o desenvolvimento de um plano de ensino novo, baseado no conhecimento prévio do PET e tutoriais no YouTube sobre informática básica. Para este curso, foi acrescentado e aprimorados temas sobre noções básicas do computador, gerenciamento de arquivos, ferramentas do Google, como *Google Drive*, *Docs*, *Gmail*, apresentações de trabalho, e teve como foco principal no curso o conteúdo sobre segurança digital, ou seja, referente aos cuidados que é preciso ter ao se acessar a internet. Neste sentido, destacamos que o processo de divulgação do projeto foi feito por meio das mídias sociais, tais como Instagram, Facebook e no Site do próprio PET.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a grande demanda por pessoas de ciclo de idade diferentes por cursos de informática, tivemos o prazer de planejar este minicurso de informática básica aberto para a comunidade externa e os calouros do IFC - Campus Camboriú. Como esperado, a oferta do curso resultou numa grande quantidade de inscritos. Durante os encontros, os participantes demonstraram muito interesse no curso e puderam contar com ajuda de uma equipe de cinco monitores fazendo um trabalho intermediário no processo de ensino e aprendizagem, o que permitiu uma prática pedagógica significativa (Figuras 1 e 2).

Figuras 1 e 2 – Processo de ensino e aprendizagem nas sala de aula



Fonte: Autores (2023).

Destacamos que para aprimorar o trabalho pedagógico desenvolvido e para a elaboração de novos projetos de ensino para a comunidade, nos últimos encontros foi compartilhado com os cursistas um formulário de pesquisa e avaliação. O formulário foi realizado por meio da ferramenta *Google forms*, que foi conteúdo de um dos tópicos abordados nas aulas. As principais perguntas do formulário foram (Quadro 1):

Quadro 1 - Perguntas do formulário de pesquisa e avaliação

Pergunta 01	Você é atualmente estudante ou já foi estudante do IFC (Instituto Federal Catarinense)?
Pergunta 02	Quais aspectos do curso de informática básica você considerou mais úteis ou relevantes para suas necessidades?
Pergunta 03	O instrutor do curso de informática básica demonstrou conhecimento e habilidades suficientes para ensinar os tópicos abordados?
Pergunta 04	O curso de informática básica ofereceu oportunidades suficientes para a prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos?
Pergunta 05	Você sentiu que recebeu suporte adequado durante o curso de informática básica para esclarecer dúvidas ou resolver problemas?
Pergunta 06	Com base na sua experiência no curso de informática básica, você recomendaria essa formação para outras pessoas?
Pergunta 07	Você teria interesse em participar de outros cursos que possam ser oferecidos pelo PET(Programa de Educação Tutorial) ?

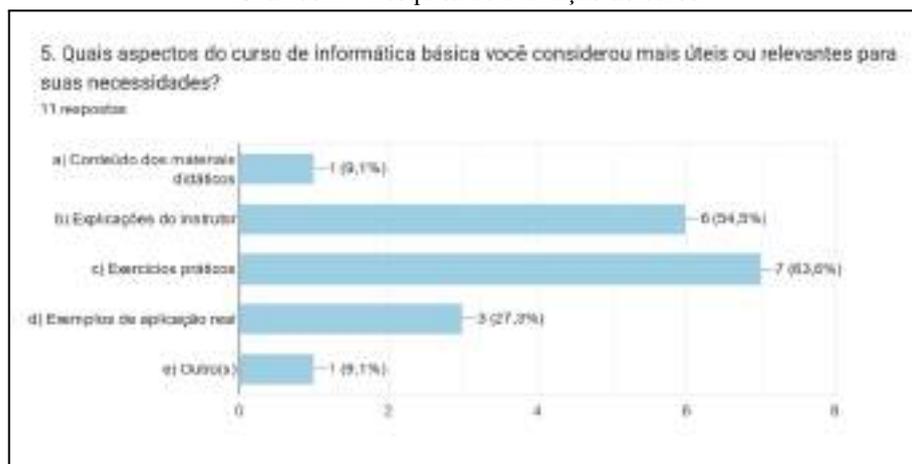
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para possibilitar mais facilidade na análise das respostas dos participantes, foram gerados gráficos com as afirmações e opiniões dos cursistas, os quais podem ser consultados no seguinte link: <https://tinyurl.com/pesquisadesatisfacaoformulario>

Neste sentido, por meio da análise das questões da pesquisa, as respostas dos cursistas demonstraram que a maioria dos estudantes (54,5%) que participaram do levantamento, frequentaram ou ainda frequentam o Instituto Federal de Camboriú (IFC) e estão matriculados em cursos de Bacharelado e Tecnólogo. Por outro lado, 45,5% dos cursistas afirmaram que não frequentam o Campus do IFC.

Quando os cursistas foram questionados, acerca das contribuições dos curso na sua aprendizagem, tivemos as seguintes respostas, conforme o Gráfico 1:

Gráfico 1 – Pesquisa de avaliação do curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme o Gráfico 1, os cursistas foram questionados sobre quais aspectos do curso de Informática Básica eles consideram mais úteis e relevantes para suas necessidades acadêmicas e profissionais. O resultado apontou que 63,6% dos participantes consideram os exercícios práticos como a parte mais útil e efetiva no processo de ensino e aprendizado. Por outro lado, apenas 9,1% dos cursistas demonstraram preferência pelo conteúdo dos materiais didáticos.

Em segundo lugar em relevância, com 54,5% dos votos, estão as explicações fornecidas pelos instrutores durante o curso. Esse aspecto foi apontado como significativo para o aprendizado, embora fique atrás dos exercícios práticos em termos de preferência. Esses resultados fornecem *insights* valiosos sobre a percepção dos cursistas em relação ao curso de Informática Básica e podem auxiliar na identificação de áreas que requerem maior atenção ou melhorias para aprimorar a experiência educacional dos estudantes.

Em relação ao desempenho dos instrutores, 72,7% dos cursistas afirmaram que os instrutores demonstraram conhecimento e habilidades suficientes para ensinar os tópicos abordados. Quanto ao suporte oferecido durante o curso, 90,9% dos cursistas afirmaram que receberam o suporte adequado para esclarecer dúvidas ou resolver problemas. Em relação à recomendação do curso, 72,7% dos cursistas responderam que definitivamente o recomendariam com base em sua experiência no curso de informática básica. Por fim, quando questionados sobre o interesse em participar de outros cursos oferecidos pelo PET, 45,5% dos cursistas responderam definitivamente que sim, enquanto 27,3% responderam que provavelmente sim, e a outra metade indicou que talvez, dependendo do tema ou assunto proposto.

Esses resultados demonstram que a maioria dos cursistas avaliaram positivamente o curso de informática básica oferecido pelo PET, destacando a importância dos exercícios práticos, a relevância das explicações dos instrutores e a satisfação geral com o suporte oferecido durante o curso. Além disso, a alta porcentagem de cursistas interessados em participar de outros cursos demonstra o impacto positivo do programa PET na vida acadêmica e no desenvolvimento contínuo dos estudantes.

Em suma, o projeto permitiu a todos os envolvidos grandes possibilidades de crescimento tanto os ministrantes, os monitores a desenvolver suas habilidades técnicas e relacionais como os beneficiários do projeto a ter um novo olhar dessa expansão dinâmica das tecnologias da informação. Acreditamos que com base nos tópicos ensinados, os cursistas desenvolveram conhecimentos significativos, os quais serão utilizados em trabalhos acadêmicos entre outros projetos e terão mais facilidade para entender e praticar tópicos mais avançados acerca dos conteúdos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que o curso de extensão “Informática Básica”, oferecido pelo PET, proporcionou o ensino e aprendizagem de conhecimentos extremamente valiosos e relevantes para os participantes, pois no curso foi proporcionada uma abordagem de ensino que combinou teoria e prática para garantir uma compreensão abrangente dos tópicos abordados. Portanto, os resultados evidenciaram um processo significativo de ensino e aprendizagem entre os ministrantes e os vinte e três concluintes, ou seja, as ações do curso contribuíram para a inclusão digital dos participantes em seus contextos acadêmicos e de atuação profissional.

Destacamos também, que pesquisa de avaliação realizada entre os participantes forneceu uma visão importante acerca das percepções dos cursistas em relação a ação de extensão desenvolvida. Desta forma, ficou evidente que os aspectos práticos e a interação com os ministrantes do curso foram significativas e valorizadas, destacando a importância de um equilíbrio entre teoria e prática.

Portanto, a grande maioria dos cursistas percebeu que os instrutores possuíam os conhecimentos necessários para ministrar os conteúdos e a disponibilidade de suporte para esclarecer dúvidas. A demanda por mais cursos similares, conforme evidenciada pelas respostas da pesquisa, demonstra o desejo contínuo dos cursistas de se aprimorarem nessa área.

Além disso, a análise detalhada dos resultados da pesquisa, pode levar a ajustes no plano de ensino, aprimorando ainda mais a experiência educacional dos cursistas. Assim, os resultados da realização da ação deste curso de extensão, demonstraram que a formação proporcionada aos cursistas inseriu no mundo da tecnologia, conseqüentemente contribuiu para minimizar evasões e insucessos ao longo das trajetórias acadêmicas e profissionais dos cursistas, contribuindo assim para o desenvolvimento educacional e profissional da sociedade como um todo.

Portanto, concluímos que o curso de informática básica trouxe contribuições substanciais para a comunidade interna e externa ao IFC, sua continuidade e expansão têm o potencial de impactar positivamente na formação de sujeitos para a era da inclusão digital em constante evolução.

REFERÊNCIAS

BERNARDES JUNIOR, R.; BOIANI, F. M. F.; BIAGGIO, F. B. de.; BATISTA, L. F.; MACEDO, M. Capacitação de informática básica para docentes e colaboradores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 445–456, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8214>. Acesso em: 20 jul. 2023.

MELO, S. F. da S. Saberes docentes do curso de informática básica (Proeja) do Instituto Federal de Alagoas – Campus Satuba. **Revista Científica do Ifal**, Alagoas, v. 1, n. 1, dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/educte/article/view/33/25>. Acesso em: 24 jul. 2023.

SILVA, C. C. da; NASCIMENTO, R. M. T. do. Informática básica na escola: uma experiência no ensino fundamental / Basic computer science at school: an experience in elementary school. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 21668-21676, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n4-366. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9285>. Acesso em: 28 jul. 2023.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.